

Levantamento qualitativo para os riscos do uso de produtos químicos de limpeza na região Sul de Campo Grande- MS

Allexia Lennyta Soares Lopes¹, Beatriz Barreto Cardozo¹, Maisa Fernanda de Almeida², Gemima dos Santos Nunes²

Escola Estadual Professor Silvio Oliveira dos Santos – Campo Grande- MS

allexia.lennyta@gmail.com¹, biabarretocardozo@yahoo.com.br¹, maisa.almeidaa20@gmail.com², gemima100@yahoo.com.br²

Resumo

Os produtos químicos de uso doméstico tornaram-se essenciais, facilitando e contribuindo para o modo de vida contemporâneo. Entretanto, a sua utilização sem o conhecimento necessário, resulta em riscos tanto para o próprio indivíduo, como também para o meio ambiente. Através de um levantamento de dados ao redor da unidade escolar localizada na região sul de Campo Grande-MS, constatou-se que mais de 50% dos entrevistados cometem erros de descartes, reutilizam embalagens de produtos domissanitários, já se medicaram ou se medicariam em casos de acidentes com produtos químicos, desconsideram a necessidade de usar qualquer tipo de proteção no manuseio desses produtos. Considerando os fatos mencionados percebeu-se a necessidade de desenvolver ações com palestras de educação ambiental e social, ressaltando a importância do conhecimento da forma correta da utilização, armazenamento e descarte de produtos químicos, com o intuito de sensibilizar a população minimizando os acidentes e também impactos adversos causados a natureza.

Palavras-chave: Produtos químicos, acidentes domésticos, impactos ambientais, palestras.

Introdução

Há muitas variedades de produtos químicos que utilizamos em nosso cotidiano tais como: sabões, alimentos, brinquedos, formulações cosméticas e materiais para limpeza. Grande parte desses produtos tem por finalidade manter ou regular a higienização dos ambientes, entretanto, poucos produtos são naturais.

Muitos destes são produzidos por indústrias químicas e são formados depois de uma reação química realizada em laboratório. Estes, por apresentar sua natureza química podem ser tóxicos, corrosivos e prejudiciais tornando o ambiente doméstico campeão em acidentes com intoxicação por produtos químicos (NASCIMENTO 2014).

Em decorrência disso, não podemos simplesmente ignorar os riscos causados na saúde dos consumidores devido à falta de informação na utilização e armazenamento inadequado deixando-se exposta ao alcance de criança e animais domésticos.

Os produtos químicos de uso doméstico podem provocar graves intoxicações se ingeridos ou se entrarem em contato com a pele, principalmente em crianças que são atraídas pela aparência dos produtos de limpeza, que muitas vezes se remete a balas e bebidas devido à cor, cheiro ou embalagem já que a grande maioria tem tampa de rosca ou é colocado em garrafa pet, o que confunde a criança. O ambiente

doméstico é justamente o campeão de registros de intoxicação, e os menores de cinco anos são as maiores vítimas.

Os casos de adultos e idosos envolvidos em acidentes domésticos por substâncias químicas, geralmente estão associadas ao manuseio incorreto desses produtos, na maioria dos casos causado por imprudência do indivíduo e o não uso devido deste, violando as instruções contidas no rótulo da embalagem e até mesmo, utilizando dosagens inadequadas sem a necessidade.

No meio ambiente o descarte incorreto prejudica extensas áreas que abrangem o solo, a água e o ar, muitas vezes de forma irreversível, resultando no extermínio de espécies de plantas e animais que vivem neste ecossistema. De acordo com os fatos informados, é notória a necessidade de uma intervenção com uma política de conscientização sobre a forma correta de utilização, descarte, manuseio, armazenamento e prevenção em caso de acidentes com produtos químicos de uso doméstico (CRUZ, 2011).

O desenvolver deste trabalho visa gerar o interesse do conhecimento por parte da população da região Sul Campo Grande - MS de diferente faixa etária, grau de escolaridade e classes sociais com o intuito de partilhar informações científicas acerca do tema proposto.

Metodologia

O projeto foi realizado a partir de uma pesquisa qualitativa desenvolvida através de um formulário que teve como ideia central reunir informações referentes ao perfil do entrevistado incluindo o quesito relacionado ao manuseio, armazenamento, descarte e a hipótese de ocorrência de acidentes que envolvam os produtos químicos de uso doméstico.

Em um primeiro momento foram realizadas discussões com os alunos do segundo ano do ensino médio da Escola Estadual Professor Silvio Oliveira dos Santos, onde foi identificada a problemática sobre a questão dos acidentes que envolvem os produtos químicos de uso doméstico. Partindo disso, foi feito um formulário contendo doze perguntas.

O levantamento desses dados foi feito com a comunidade externa da escola e permitiu a construção das seguintes categorias de análise: hábitos de manuseio, armazenamento, descarte das embalagens e percepção dos possíveis impactos ambientais associados ao uso de produtos domissanitários. Com esses resultados em mãos, desenvolveram-se palestras informativas com a comunidade escolar para aprofundamento de conceitos, abordando os temas: prevenção de acidentes, malefícios à saúde

salientando a educação ambiental, o uso correto e os riscos destes produtos.

Materiais como folders, foram confeccionados e distribuídos na comunidade externa e interna a escola, como forma de facilitar o entendimento dos assuntos abordados de uma maneira mais lúdica.

Resultados e Discussão

Foi aplicado um total de 100 questionários, compreendidos entre os dias 07 à 18 de maio, para uma possível identificação a respeito do perfil social do público envolvido nas ações propostas. Quanto ao gênero e faixa etária, observou-se que o público participante compôs-se de estudantes e familiares (entre 16 e 65 anos). Tais informações nortearam o desenvolvimento de ações educativas pautadas em atividades lúdicas, com linguagem consistente ao perfil verificado.

Foram constatados que o descarte em lixo doméstico das embalagens de produtos de limpeza é realizado por 86% dos entrevistados, os danos à saúde e ao meio ambiente são notórios. Além da possível contaminação do solo e água com resíduos químicos, há também a proliferação de insetos e roedores associados aos lixões a céu aberto. A opção de reutilização, ainda que ambientalmente correta, pode representar um grande risco de intoxicação, se desconsiderada a natureza química dos compostos originalmente contidos no recipiente. Neste aspecto, a população precisa de instrução científica correta. Ao abordar a questão de como agir em caso de intoxicação por algum tipo de produto químico, 41% dos entrevistados relataram que iriam à procura de atendimento médico de urgência e 59% disseram que primeiro tomariam remédios caseiros antes de procurarem um atendimento especializado.

Quanto à maneira de manuseio dos produtos químicos domésticos foi possível relatar que 94% das pessoas não consideram necessário utilizar qualquer tipo de proteção, os 6% restantes utilizam ao menos luvas. Vale salientar que há presença de compostos químicos perigosos, corrosivos ou tóxicos, existentes em produtos utilizados sendo alguns deles o cloro, soda cáustica, formaldeído e fenóis. Grande parte dos entrevistados desconhece que tais produtos são agressivos à pele e danificam o sistema respiratório, por exemplo, podendo, então, causar danos à saúde humana. Embora a grande maioria seja alfabetizada, dentre os avaliados somente 23% afirmaram ler e compreender parcialmente as informações contidas nos rótulos dos produtos químicos de uso doméstico, 21% afirmou ler, mas não compreendem nada, sendo assim uma leitura infundada e 56% afirmaram não ler as informações contidas nos rótulos.

Considerações Finais

Diante dos resultados obtidos neste estudo, referente ao levantamento de dados e interpretação dos mesmos conclui-se que: Ainda há um desconhecimento evidente relacionado ao manuseio, armazenamento e descarte dos produtos químicos de uso doméstico por parte

da população. É indubitável que, é necessário a efetivação de ações de educação ambiental para o tema proposto a fim de evitar acidentes e preservar a saúde e também a natureza. A metodologia lúdica utilizada para disseminação das informações influenciou de maneira positiva para aceitação das sugestões e contribuição da reeducação proposta. Com a realização e divulgação do projeto planeja-se como próxima etapa contabilizar todos os tipos de acidentes domésticos e especifica-los em áreas e riscos afins, conscientizar um maior número do público consumidor desses produtos químicos de uso doméstico, construir uma visão sistematizada para o uso adequado de limpadores químicos garantindo a proteção à saúde e ao meio em que vivemos.

Agradecimentos

A Deus por ter nos dado saúde e força para superar as dificuldades.

A nossa orientadora e coorientadora, pelo suporte no pouco tempo que lhes coube, por suas correções e incentivos.

Referências

- 1 NASCIMENTO, S.D.D. *Produtos Químicos Domésticos: Ações contextualizadas em Educação Ambiental*. [Monografia]. Campina Grande: Departamento de Química da Universidade Federal da Paraíba, 2014.
- 2 CRUZ, D. *Ciências e Educação Ambiental – Química e Física*. Editora Atica, 2011.